



Juliane Neves Fiorezi¹, Sâmara Bittencourt Berger², Patrícia Molz³, Ana Carolina Bankow Mayer⁴, Lucas Brixner Riça⁵, Caroline Santos⁶, Silvia Isabel Rech Franke⁷, Jane Dagmar Pollo Renner⁸ e Edna Linhares Garcia⁹.

Introdução: Os estudos recentes têm demonstrado efeitos benéficos da música para a saúde do homem no que tange às análises neuropsicológicas sobre a influência dos atributos sonoros na percepção humana e os seus aspectos emocionais (MOFREDJ et al., 2016). Entretanto, existem poucas evidências de seus efeitos em marcadores endócrinos de portadores do Transtorno no Espectro Autista (TEA). **Objetivo:** Verificar os possíveis efeitos provocados por diferentes tipos de escuta musical sobre os indicadores de cortisol salivar, imunoglobulina A e dano celular de células epiteliais, bem como nos aspectos comportamentais, em crianças portadoras do TEA. **Método:** Estudo quantitativo de eficácia comparada entre dois estilos musicais diversos. Os marcadores bioquímicos serão o cortisol salivar, imunoglobulina A (IgA) e ensaio de citoma de células da mucosa oral (BMCyt). O cortisol será verificado por meio de Imunoensaio (ELISA). A dosagem de IgA será realizada por imunoturbidimetria. O BMCyt será realizado conforme protocolo de Thomas et al. (2009). A amostra será composta por crianças e adolescentes de 6 a 18 anos de idade, participantes do projeto “Autismo: realidade e possibilidades através da Educação Física”, desenvolvido na Universidade de Santa Cruz do Sul. Participarão do estudo experimental 20 indivíduos (n=20). Um musicoterapeuta será responsável pela seleção de músicas, seguindo critérios de saudabilidade musical para o orgânico humano e a segunda variável independente será composta por uma seleção musical a partir do gosto musical dos próprios sujeitos. A fase experimental terá duração de 3 meses, sendo que no segundo mês as intervenções serão interrompidas, respeitando um período de suspensão terapêutica (*wash-out*) para posterior inversão das seleções de música a serem ouvidas. As análises estatísticas serão pareadas em antes e depois de cada mês. **Resultados esperados:** Estima-se que por meio da pesquisa seja possível apresentar a eficácia da música no sistema endócrino e celular humano, bem como seus benefícios no comportamento do público estudado. **Conclusões:** Espera-se produzir um estudo científico capaz de contribuir para a promoção da saúde em portadores de TEA, possibilitando que os mesmos tenham maior tranquilidade emocional e equilíbrio orgânico, impactando diretamente no desenvolvimento dos indivíduos, bem como de seus cuidadores e familiares.

REFERÊNCIAS

MOFREDJ, A. et al. Music therapy, a review of the potential therapeutic benefits for the critically ill. *Journal of Critical Care*, v.35, p.195-199, 2016.

THOMAS, P. et al. Buccal micronucleus cytome assay. *Nature Protocols*, v. 4, n. 96, p. 825-837, 2009.

¹ Musicoterapeuta formada pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP-PR) e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC-RS).

² Educadora Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC-RS) e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS).

³ Nutricionista e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

⁴ Graduanda em Psicologia pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC-RS).

⁵ Graduando de Biologia pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC-RS).

⁶ Graduanda de Nutrição pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC-RS).

⁷ Nutricionista pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS – RS) e Doutora em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS-RS).

⁸ Farmacêutica e Bioquímica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS) e Doutora em Biologia Celular e Molecular pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

⁹ Psicóloga pela Universidade Federal do Ceará (UFC-CE) e Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).